



XI Semana Universitária
X Encontro de Iniciação Científica
III Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação
Mostra das Profissões 2016

Ciência alimentando o Brasil



PEDAGOGIA EMPRESARIAL: OS NOVOS PARADIGMAS DO PEDAGOGO EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS DE EDUCAÇÃO

Geiza Morais Piuna¹,
Marcelo Máximo Purificação²,
Maria Luzia da Silva Santana³

Resumo: O presente artigo tem o objetivo de descrever a nova visão na relação educador e empresa - muitas vezes ocasionada por uma competitividade acirrada - para aumentar as chances e as oportunidades de acessibilidade dos futuros profissionais. É preciso desenvolver as competências dos colaboradores, sem preocupações com os custos que isso possa acarretar, e manter posição de destaque no mercado, com intenção de resultados impactantes. Por isso, ações voltadas para a educação corporativa devem estar alinhadas com as estratégias corporativas e, nesse contexto, efetivar a participação do pedagogo no processo de ensino-aprendizagem em espaços não escolares. Na busca de esclarecer as funções de educadores inseridos na área de gestão de pessoas e sua visão dos métodos educativos em empresas, foi feita uma revisão bibliográfica nas bases de dados do portal da CAPES e em dissertações e teses de Programas Stricto Sensu em Educação já consolidados, que tiveram como objeto de pesquisa o pedagogo no terceiro setor. A partir dessas fontes foi possível perceber que a inserção do pedagogo em Empresas, Organizações Não Governamentais – ONGs e Organizações Sociais – O.S, está ligada à gestão de pessoas, de projetos e programas especiais, nas quais eles desenvolvem Treinamento e Desenvolvimento de Equipes, o que nos leva a refletir sobre a responsabilidade de se rever o currículo dos Cursos de Pedagogia, para que o processo de formação possa contemplar as diversas possibilidades de atuação desses profissionais.

Palavras-chave: Currículo; Empresas; Formação de Professores; Pedagogia; Terceiro Setor.

Introdução

Trabalhar a formação do pedagogo com foco nas atividades e necessidades do mercado de trabalho, empresas e do terceiro setor, requer historicizar o processo

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia; e-mail: silavania@gmail.com

² Professor do Centro Universitário de Mineiros - Unifimes; e-mail: maximo@fimes.edu.br

³ Professora na UFMS, e-mail: santanpsi@gmail.com

de formação desse profissional e conhecer os vieses da multidisciplinariedade, que diversificam o seu perfil, tornando-o capaz de atuar em atividades intra e extramuros dos espaços escolares.

Para tal, estabelecemos como objetivos observar e descrever as recentes mudanças no perfil profissional do pedagogo e do seu campo de atuação, partindo do princípio de que, as observações realizadas no campo da pedagogia sinalizam que ela é uma ciência de prática concreta, pois o pedagogo - em seu processo de formação - pesquisa, estuda, elabora e explica o conhecimento, além, de fazer uso de metodologias, técnicas e estratégias de ensino-aprendizagem e conteúdos relacionados às necessidades humanas, o que coloca o pedagogo no contexto histórico e cultural como um profissional que sempre atuou em ambientes escolares com a função de fazer acontecer o processo educacional por meio do ensino-aprendizagem.

No entanto, diante do novo cenário social, as perspectivas de atuação e as práticas profissionais colocam esse profissional numa posição privilegiada de atuação, garantindo espaços dentro e fora do contexto educacional. Por isso, hoje, encontramos pedagogos nas mais diversas áreas e atuação.

Material e métodos ou Metodologia

Na busca de estruturar o presente trabalho, metodologicamente optamos por fazer uma revisão bibliográfica referente ao tema proposto, buscando no portal da CAPES e em dissertações e teses de Programas Stricto Sensu em Educação já consolidados um diálogo com o objeto de pesquisa – o pedagogo no terceiro setor.

Desta maneira, o trabalho foi desenvolvido a partir de um levantamento sobre o que há disponível na literatura referente a esse tema. Assim, a metodologia estará voltada para a análise do perfil do pedagogo em espaços não formais, para isso, além das fontes citadas utilizamos de reflexões e análises e referências bibliográficas complementares. Portanto, trata-se de um trabalho de cunho bibliográfico e de revisão de literatura.

Também como metodologia utilizamos a pesquisa de campo, quando observamos a atuação desses profissionais no departamento de Recursos Humanos de duas instituições e dois como educador social em duas OGNs.

Nosso enfoque metodológico se aproxima da pesquisa qualitativa, em que o levantamento de dados só tem importância se contextualizados e analisados reflexivamente. Quando conversamos com os pedagogos que atuam no RH, ficou claro que ambos foram parar ali por falta de escolha, mas hoje, conseguem visualizar a sua importância para a empresa. Um outro dado importante na observação é que ambos também iniciaram sua trajetória profissional na educação e, por desmotivação profissional, optaram pelo terceiro setor. Um fato importante pode ser constatado na fala do pedagogo da primeira empresa observada, que disse que “só os conhecimentos da faculdade não foram suficientes para uma boa atuação no terceiro setor; foi necessário complementar”.

Nos relatos de experiências dos pedagogos que atuam como educadores sociais, percebemos que eles se sentem confortáveis na atuação, pois as áreas são muito próximas. Ambos trabalham com indivíduos com história de vida e cultura diversos, o que talvez sinaliza para o entendimento da diversidade em seus espaços de trabalho. Algumas habilidades e competências para o bom desempenho do seu trabalho, segundo eles, foram adquiridas no curso de formação de pedagogo; outras foram adquiridas dentro da própria experiência, o que acham normal, pois cada instituição, seja ela escola ou não, tem missão e visão de mundo próprias, sendo que a atuação do profissional tem que contemplar isso.

Diante dessas questões que permearam os aspectos metodológicos, buscamos em Gohn (2010, p. 47) entender que as metodologias em um trabalho de pesquisa merecem um olhar especial, pois, no trabalho em questão, ajudaram nas construções de ideias que confrontaram o pedagogo e sua formação em espaço formal e não formal de educação. Mas, como bem diz o autor supracitado, é de extrema seriedade considerar o papel dos “facilitadores da aprendizagem”, estes profissionais que na atualidade podem ser considerados como “educadores, mediadores, assessores, facilitadores, monitores, referências, apoios ou qualquer outra denominação que se dê para indivíduos que trabalham com grupos organizados ou não. ” Para isso, é importante compreender alguns aspectos da

Pedagogia Social que precisam ser direcionados, e dedicar atenção especial aos fazeres pedagógicos dos sujeitos que promovem a educação não formal em espaços socioeducativos.

Por meio da pesquisa e dos seus aspectos metodológicos foi possível entender que, ensinar não é transferir saberes, mas arquitetar possibilidades para a sua produção e construção dentro e fora do espaço escolar.

Conclusões

Fechar uma pesquisa não significa dizer que esgotamos as discussões e os diálogos sobre ela. Falar da Pedagogia Empresarial e do pedagogo no terceiro setor nos fez “entender as contribuições de um Pedagogo na área de recursos humanos de uma empresa, sua atuação e suas possíveis contribuições, demonstrando que seu trabalho pode ser desenvolvido além do ambiente escolar”, desmitificando o senso comum que afirma que o pedagogo fica restrito à sala de aula. A pedagogia empresarial é uma das áreas de atuação deste profissional, consistindo em promover a capacitação e qualificação de todos os departamentos da empresa, a fim promover uma maior interação do grupo como um todo.

A diferenças conceituais nos possibilitou compreender as diferenças entre pedagogia e pedagogia empresarial; demonstrar o diferencial de um pedagogo fora do ambiente escolar; discutir e observar o papel do pedagogo no RH de uma empresa e por fim construir um novo conceito de pedagogo, a respeito do qual encontramos em Brandão (1993, p. 7-9) a resposta que mais se aproxima de sua ação: “Ninguém escapa da educação. Ela acontece em todos os lugares: em casa, na rua, na igreja ou na escola, de um modo ou de muitos, todos nós envolvemos pedaços da vida com ela. No intuito de aprender para ensinar, para aprender-ensinar. Para saber, para fazer, para ser ou para conviver, todos os dias misturamos a vida com a educação”.

Através da realização desta pesquisa compreendemos que a educação é um instrumento de prática social essencial à manutenção da vida humana, pois tal prática é reflexo da evolução de nossa espécie e se manifesta em diversos lugares (na família, na igreja, nas organizações, etc.). Não se pode, portanto, sistematizar a

educação apenas para o espaço escolar. Reconhecendo esta pluralidade, procuramos compreender a atuação do pedagogo na área de RH de instituições públicas não escolares, bem como analisar o Terceiro Setor como uma possibilidade para o trabalho pedagógico em diferentes áreas, contextos e públicos. Procuramos nos atentar e buscar compreender qual a atuação do pedagogo nas ONGs, e quais as perspectivas e desafios da profissão na atualidade

Mesmo reconhecendo que a atuação do pedagogo é tão ampla quanto sua abrangência de espaços para práticas educativas, muitos profissionais de pedagogia iniciam sua trajetória educacional em espaços escolares. Isto decorre principalmente devido à identidade profissional difundida no curso de pedagogia, que está revestida de um caráter basicamente docente. Portanto, para confirmar esta suposição, tentaremos, dando continuidade à nossa pesquisa, mostrar como foi a trajetória profissional dos pedagogos pesquisados e como estes chegaram à área de RH de instituições públicas.

Foi possível compreender ainda, que o pedagogo junto às ONGs desenvolve e elabora projetos educativos, planeja ações da instituição, presta suporte pedagógico, busca parcerias, entre outras ações. O trabalho do pedagogo está direcionado a oportunizar novas experiências educativas a crianças, adolescentes, jovens e adultos, auxiliar no fortalecimento do vínculo familiar e comunitário, viabilizar a descoberta de novas potencialidades e fortalecer a autoestima dos sujeitos. Percebe-se também mudanças na organização do trabalho pedagógico na educação não formal, para um cenário de aprendizagem, onde o educador e o educando, participam juntos, e tornam-se parceiros e coparticipantes no processo.

Ao término deste estudo, chegamos à conclusão que se faz imprescindível e iminente, uma reformulação da grade curricular da graduação de Pedagogia, objetivando dotar os alunos (futuros pedagogos) que desejem atuar em espaços não-escolares, dos conhecimentos científicos necessários para que estejam aptos a enfrentarem a dinâmica da sociedade corporativa, tão competitiva e específica. Nesse sentido, é preciso incentivar a investigação de situações educativas que ocorrem em ambientes não escolares, capacitar os alunos para a elaboração, desenvolvimento e avaliação de programas e projetos educativos, que considerem a

diversidade sociocultural e as necessidades sociais dos diferentes espaços da vida em sociedade.

Referências bibliográficas

BORELL, Elizabeth. **Neoliberalismo e ONGs na América Latina. Revista Aurora**, nº 2, 2008. Disponível em: Acesso em: 20 fevereiro. 2016.

BRANDÃO, Carlos R. **O que é educação**. São Paulo, Brasiliense, 2013. (57ªreimpr. Da 1ªed de 1981).

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. São Paulo, Unesp,1999.

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. **Pedagogia como ciência da educação**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

GOHN, Maria Glória. **Educação não formal, Novo associativismo e Terceiro Setor no Brasil**. 2008. Disponível em: Acesso em: 10 jan. 2016.

LIBÂNIO, Jose Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** São Paulo, Cortez, 12ª ed.2012.

_____. 6 espaços só. **Pedagogia e Pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 1999)

_____. **Pedagogia e pedagogos para quê?** 10 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

_____. **Didática**. 28ª ed. São Paulo: Cortez, 2008b.

MEDEIROS, Ricardo Tavares. RICARDO, Ruan Pablo Corrêa. **Pedagogia Empresarial: Uma Nova Proposta para um Novo Tempo na educação**. Serra, Escola Superior de Ensino Anísio Teixeira, 2011. Orientador: Profº Dr Davis Moreira Alvim. MONOGRAFIA

NÓVOA, Antônio. **O passado e o presente dos professores**. In: NÓVOA, A. (Coord.). **Profissão professor**. Porto: Editora Porto, 1995.

PEREIRA, Ivanise Franco. **Organizações não-governamentais no Brasil: o terceiro setor numa nova era econômica, política e social. An. 1. Congr. Intern. Pedagogia social**, mar. 2006. Disponível em: Acesso em: 06 set. 2010

SAVIANI, Dermeval. **A Pedagogia no Brasil: História e Teoria**. Campinas – SP, Autores associados, 2008.

SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo, Cortez, 23ª ed. 2007.

SILVA, Laura Andréia de Souza Prado. **O Pedagogo em espaços não escolares. XI Encontro Latino Americano de Iniciação Científica/VII Encontro Latino Americano PG** – Universidade do Vale da Paraíba, 2007. Disponível em: Acesso em: 10 abr. 2011.

SILVA, R.; NETO, J.; MOURA, R. **Áreas prioritárias para a atuação da pedagogia social no Brasil**. In: SILVA, R.; NETO, J.; MOURA, R. (orgs). **Pedagogia Social**. São Paulo: Expressão e Arte, 2009.